

CONSULTE AS NORMAS
DE PARTICIPAÇÃO EM
WWW.CM-PORTIMAO.PT



**PRÊMIO LITERÁRIO
MANUEL TEIXEIRA GOMES**
Novela
Edição 2008

APRESENTAÇÃO DE
TRABALHOS LITERÁRIOS
SOB A MODALIDADE NOVELA
ATÉ 15 DEZEMBRO 2008



Portimão
Câmara Municipal



O barlavento é o **campeão das audiências** no Algarve!



Procurar

denota conteúdo de **acesso restrito**

Favorito

Segunda-feira, 1 de Dezembro de 2008

- » **Home**
- » **Política**
- » **Economia**
- » **Regional**
- » **Desporto**
- » **Cultura**
- » **Educação**
- » **Gramofone**

[Todas as secções »](#)

CLASSIFICADOS

Emprego
**ADMISSÃO de
PESSOAL COMERCIAL
(M/F)**

Emprego
**Precisa-se
CONSULTOR
COMERCIAL (M/F)
Portimão**

Emprego
**ADMITE-SE
ASSISTENTE
DENTÁRIA**

[Mais classificados »](#)
[Como fazer um anúncio
classificado »](#)

BLOCO NOTAS

Castro Marim
**Música de Natal em
todas as freguesias**

Algarve
Agenda Cultural

Algarve
Cinemas

[Próximos eventos »](#)

Farmácias
Tabela de marés

«O Tachinho do
Algarve», em São Brás

[Mais restaurantes »](#)

DOSSIERS

- » **Tecnologias**
- » **Portimão, Cidade do
Mundo**
- » **Mundo**
- » **Media &
Comunicação**
- » **PROTAL**

[Todos os temas »](#)

Política

Referendo ao Tratado de Lisboa teria aprofundado visão europeia



Filipe Antunes

[Ver Fotos »](#)

Seminário em Tavira sobre o tratado de Lisboa

Irlanda ao Tratado de Lisboa abriu uma nova visão sobre a família europeia e permitiu colocar o resto do Velho Continente a comentar a importância do documento.

Segundo o especialista em assuntos europeus, que falava na semana passada, em Tavira, durante um seminário sobre o Tratado, a vitória do «não» no referendo irlandês teve mesmo um «efeito pedagógico».

«Muitos países gostariam de ter feito o mesmo, até porque a cultura política também se conquista por via do referendo. Creio que foi envergonhadamente que muitos Governos não colocaram a ratificação do tratado sobre a forma de sufrágio», afirmou António Covas.

De forma a criar uma aprovação transparente do tratado, o académico entende igualmente que deveria ter sido concretizado um referendo à escala europeia, à mesma hora e no mesmo dia, de forma a que as opiniões dos vários estados membros não causassem um efeito dominó.

«Não tenho qualquer dúvida de que existiriam mais estados membros interessados em partir para referendo e em Portugal chegou mesmo a haver uma promessa que não foi cumprida. Estamos há 22 anos na Europa e nunca fizemos um referendo. Estamos à espera de quê?», interrogou o responsável.

Na mesma linha, o presidente da Câmara de Tavira Macário Correia defendeu que, apesar de concordar plenamente com a ratificação portuguesa do Tratado de Lisboa, teria sido «vantajoso» submeter o texto a referendo.

«O Estado português aprovou e bem o documento e neste momento não há nada a dizer. Todavia, algumas pessoas, entre as quais me incluo, acham que nada estava em risco, até porque temos uma opinião pública favorável ao processo europeu», disse o também representante do Algarve no Comité das Regiões da União Europeia.

«Teria sido uma vantagem se, durante algumas semanas ou meses, se tivesse feito alguma pedagogia na opinião pública e se pudesse mostrar que a União Europeia não é apenas uma coisa distante de onde chegam uns dinheiros de vez em quando, umas regras ou alguns regulamentos», prosseguiu Macário Correia.

Opinião idêntica é seguida por António Covas, que considera que Portugal continua a ter «uma visão contabilística da União» e é «reticente na hora de tentar compreender a construção europeia».

Também presente no debate, a eurodeputada Jamila Madeira sublinhou que a Europa não pode estar mais tempo à espera do novo tratado, pelo que

REGISTO

E-mail

Senha

[Recuperar senha](#)
[Ainda não se registou?](#)

PUBLICIDADE

NEWSLETTER

Subscriba a nossa newsletter e receba as notícias na sua caixa de correio.

[Ainda não subscreveu?](#)

EDIÇÃO IMPRESSA



Edição nº 1633

[Todas as edições »](#)

MULTIMÉDIA

- » **Aí está o Autódromo Internacional do Algarve!!**
- » **A invasão pacífica do Exército em Faro**
- » **Descubra como está o Tempo**



classifica de «fundamental» a sua rápida ratificação por parte da totalidade dos estados-membros.

«Temos neste momento 27 estados-membros na União e estamos demasiado grandes para funcionar com base no modelo actual. A Europa precisa de agilidade nas decisões e isso só pode ser conseguido com os instrumentos trazidos pelo Tratado de Lisboa», disse.

Sobre a eventual realização de um referendo em Portugal, a representante portuguesa no Parlamento Europeu aventa que o processo teria sido exequível desde que a sua realização tivesse sido precedida de uma campanha de esclarecimento feita com «antecedência».

«Se tivéssemos iniciado logo a discussão, antes dos resultados eleitorais na França e na Holanda, teríamos tido pelo menos um ano de discussão. Só que essas circunstâncias levaram a que o processo tivesse ficado em stand by e houvesse vozes de contra-vapor a travar uma campanha de informação eficaz», defendeu.

Questionada pelo «barlavento» sobre se a aprovação parlamentar não se afigurou como uma imposição, Jâmila Madeira recusa a tese e defende que «a decisão foi absolutamente legítima». «Todos os tratados de política externa são feitos por via de aprovação parlamentar», sustentou.

Perguntas e respostas:

.Em que consiste o Tratado de Lisboa?

Inicialmente chamado Tratado Reformador, visava substituir a Constituição Europeia rejeitada pelos eleitores franceses e holandeses nos referendos que aí tiveram lugar.

O Tratado de Lisboa (TL) altera assim o Tratado da União Europeia e o Tratado da Comunidade Europeia, passando este a chamar-se Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia.

O TL é ainda completado por protocolos e declarações.

.Quais as semelhanças entre o Tratado e o anterior projecto de Constituição?

O Tratado de Lisboa contém muitas das alterações previstas no anterior projecto de Constituição, entre as quais: a figura do Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança; o novo cargo de Presidente do Conselho Europeu; uma Comissão Europeia com menos comissários a partir de 2014 (apenas 2/3 dos actuais 27); uma nova redistribuição de votos no Conselho Europeu baseada no critério da dupla maioria e a eliminação da possibilidade de veto em muitas áreas.

1 de Dezembro de 2008 | 09:33

Filipe Antunes

Notícias Relacionadas

Irlandeses dizem «não» ao Tratado de Lisboa

13 de Junho de 2008 | 18:27

Tratado de Lisboa foi debatido em Faro

11 de Abril de 2008 | 15:18

Mário Soares e Mota Amaral falam em Faro sobre o Tratado de Lisboa

26 de Março de 2008 | 08:45

Tratado de Lisboa: Lançada campanha de informação em Portugal

25 de Março de 2008 | 18:03

Portugal ratifica Tratado de Lisboa a 23 de Abril

25 de Março de 2008 | 13:41

Mário Soares e Ana Gomes serão oradores na conferência em Faro sobre o Tratado de Lisboa

6 de Março de 2008 | 08:10

Tratado de Lisboa vai ser discutido em Faro

5 de Março de 2008 | 17:27

Comissão Parlamentar dos Assuntos Europeus discute Tratado de Lisboa em Faro, Lisboa e Porto

[em Portimão](#)

[Todas as galerias »](#)

INQUÉRITO

Este ano, vai gastar mais ou menos nas prendas de Natal?

- Mais
- Menos
- O mesmo

[votar](#)

[Ver resultados »](#)

15 de Fevereiro de 2008 | 08:13

PCP de Lagos debate Tratado de Lisboa com a presença de Ilda Figueiredo

13 de Fevereiro de 2008 | 09:15

assine o barlavento

Para quem gosta de saber tudo.

Com 30 anos de vida, o barlavento é hoje uma referência no Algarve. Sempre no caminho da verdade. Sempre directo ao que interessa. Conta tim-tim por tim-tim o que precisa de saber sobre política, desporto, economia, cultura, ambiente, educação e muito mais. Agora, com uma edição online, inteiramente grátis para os assinantes da edição impressa. 30 anos de Algarve num só jornal.

Assine o barlavento
por apenas **30 €** anuais

[Contacte o barlavento](#) | [Publicidade](#) | [Nós](#) | [Ficha Técnica](#) | [Assine o barlavento](#) | [Newsletter](#) | [Política de Privacidade](#)

© [Mediregião](#) - Edição e Distribuição de Publicações, Lda
website [e-solutions](#)